33 - PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL "DROPS" IN THE ENTRANCE EXAM: IMPROVING KNOWLEDGE

RICARDO YOSHIO SILVEIRA RIBEIRO
Instituto de Cinesiologia Humana de São Paulo - Universidade Nove de Julho - São Paulo; SP; Brasil
ricardoyoshio67@yahoo.com.br

doi: 10.16887/86.a1.33

INTRODUCTION

In high school the law that establishes the guidelines and bases for national education states that one of the purposes of this educational stage is: The consolidation and deepening of the knowledge acquired in primary school, enabling the continuation of studies (BRAZIL, 1996). We understand that to pursue studies and enter higher education students must necessarily very important moment for the NATIONAL HIGH SCHOOL EXAM - ENEM and the entrance exam.

Therefore, each curricular component should realize the proposed objectives for this stage of education and think of Physical Education these days is certainly a big challenge especially when we think of high school.

Cultural society in general understands that these lessons is the time to play, play and train the physical, as in other matters are "studying" is common and often the phrase when referring to the curricular component physical education: - What did you do in class physical education? What threw joked ...? What did you play ...?

Historically in Brazil the physical education priority had their classes serving political, ideological interests, (ULASOWICZ; PEIXOTO 2004, p.63) and its essential feature included motors and sports practices for the training of athletes and the dichotomy the human being in body and mind; According to Vieira; Jorge (2003) were through use of methods of exercise and sport the general physical education classes were stripped of reflection and guided substantially in the making.

In addition to this understanding we launched another very recurring thought: "- Physical Education does not fall in the entrance exam!

The scope of this paper is to present and discuss the evidence of issues related to curriculum component physical education in ENEM and evidence of entrance examinations.

Theoretical Framework

In high school movement is studied from the relevance of the manifestations of bodily practices that are magnified in the context of activities of youth and physical education shall be included in the axis of languages, codes and its technologies. (BRAZIL, 2006)

Despite the problems experienced by the Physical Education in the school context, we have some evidence of its importance: the inclusion of issues of curricular component Physical Education in tests of entrance exam and ENEM.

In accordance with Resolution No 07 of 25 February 2010 of the Council of Teaching, Research and University Extension, University Estadual Paulista (Unesp), Art. 10 - subparagraph 1, the first phase of the entrance exam will consist of a general knowledge test.

> "Proof of general knowledge will be composed of 90 objective questions, being 30 for each of the following areas specified in the PCN In high school: Languages, Codes and their technologies (elements of the Portuguese language and literature, English language, physical education and art) ..." (Unesp, 2010, emphasis added).

Despite the resolution on the inclusion of issues of curricular component, the physical education is still view with disbelief. According to the general coordinator of the course Anglo, Nicholas Marmo in terms granted to Uol Vestibular System (2009).

The collection of disciplines is unknown. "There are schools that already offer such content, but it is necessary that the Unesp disclose a program that will be charged," he said. "Physical education in school, to play football, volleyball, which will be charged?

Another institution that includes the curricular component physical education in the proof is the National Institute of Educational Studies and Research - INEP, in accordance with the Reference Matrix National Examination of High School Education - ENEM, whose objective is to evaluate the performance of the student at the end of basic schooling, to assess the development of key competences to the full exercise of citizenship.

The contents of the tests that the students must know are in four areas of knowledge. In accordance with the INEP (1999) Physical Education is contemplated in languages, codes and their technologies and in reference MATRIX ENEM at the end of high school students should have developed the following axes cognitive common to all curriculum components

> I.Mastering languages (DL): dominate the cultural norms of the Portuguese language and make use of mathematical language, artistic and scientific and Spanish and English. II. Understand phenomena (CF): build and apply concepts from various areas of knowledge to understand natural phenomena, historical and geographical processes, technological production and art forms. III. Face problem situations (SP): select, organize, relate, interpret data and information represented in different ways, to make decisions and deal with problem situations. IV. Building argument (CA) relate information, represented in different ways, and available knowledge in concrete situations, to build consistent argument. V. Prepare proposals (EP): call upon the expertise developed in school to draw up joint proposals for intervention in reality, respecting human values and considering the socio-cultural diversity.

For Machado (2001) cognitive axes are the skills, the capacity to mobilize what is known to achieve what is sought in context.

The Physical Education is contemplated in agreement in the competence of Area 3 of the Reference Matrix from ENEM in which the student must have the ability to understand and use the body language as relevant to life itself, integrative

social and educator of identity.

On the level of "know-how" to ENEM Reference Matrix (1999, emphasis added) states that the skills should be developed

(H9) recognize the physical manifestations of motion as originating from everyday needs of a social group; (H10) recognize the need for transformation of bodily habits according to the kinesthetic needs; (H11) - To recognize the body language as a means of social interaction, considering the limits of performance and adaptation alternatives for different individuals.

EVIDENCE PRACTICES

See and analyze figures 1, 2, 3, 4, 5 and 6 questions posed by race organizers of ESMS (2014) of UNESP (2015), the INEP and Vunesp Foundation.

QUESTÃO 105

No Brasil, a origem do *funk* e do *hip-hop* remonta aos anos 1970, quando da proliferação dos chamados "bailes *black*" nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela *black music* americana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como "*Black* Rio". A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de "equipe" com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.

DAYRELL, J. **A música entra em cena**: o *rap* e o *funk* na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

A presença da cultura *hip-hop* no Brasil caracteriza-se como uma forma de

A) lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
B) entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.
C) subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
D) afirmação de identidade dos jovens que a praticam.
E) reprodução da cultura musical norte-americana.

Figure 1. ISSUE 105, ENEM 2014

QUESTÃO 108

O boxe está perdendo cada vez mais espaço para um fenômeno relativamente recente do esporte, o MMA. E o maior evento de Artes Marciais Mistas do planeta é o *Ultimate Fighting Championship*, ou simplesmente UFC. O ringue, com oito cantos, foi desenhado para deixar os lutadores com mais espaço para as lutas. Os atletas podem usar as mãos e aplicar golpes de jiu-jitsu. Muitos podem falar que a modalidade é uma espécie de vale-tudo, mas isso já ficou no passado: agora, a modalidade tem regras e acompanhamento médico obrigatório para que o esporte apague o estigma negativo.

CORREIA, D. UFC: saiba como o MMA nocauteou o boxe em oito golpes. **Veja**, 10 jun. 2011 (fragmento).

O processo de modificação das regras do MMA retrata a tendência de redimensionamento de algumas práticas corporais, visando enquadrá-las em um determinado formato. Qual o sentido atribuído a essas transformações incorporadas historicamente ao MMA?

A) A modificação das regras busca associar valores lúdicos ao MMA, possibilitando a participação de diferentes populações como atividade de lazer.
B) As transformações do MMA aumentam o grau de violência das lutas, favorecendo a busca de emoções mais fortes tanto aos competidores como ao público.
C) As mudanças de regras do MMA atendem à necessidade de tornar a modalidade menos violenta, visando sua introdução nas academias de ginástica na dimensão da saúde.
D) As modificações incorporadas ao MMA têm por finalidade aprimorar as técnicas das diferentes artes marciais, favorecendo o desenvolvimento da modalidade enquanto defesa pessoal.
E) As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

Figure 2.ISSUE 108, ENEM 2014

QUESTÃO 109

Uso de suplementos alimentares por adolescentes

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C.; LIMA, R. J. **Pediatr.** v.85, n.4, 2009 (fragmento).

Figure 3. ISSUE 109, ENEM 2014

As questões de números **16** a **20** abordam um texto de um *site* especializado em esportes com instruções de treinamento para a corrida olímpica dos 1 500 metros.

Corrida – Prova 1 500 metros rasos

A prova dos 1 500 metros rasos, juntamente com a da milha (1 609 metros), característica dos países anglo-saxônicos, é considerada prova tática por excelência, sendo muito importante o conhecimento do ritmo e da fórmula a ser utilizada para vencer a prova. Os especialistas nessas distâncias são considerados completos homens de luta que, após um penoso esforço para resistir ao ataque dos adversários, recorrem a todas as suas energias restantes a fim de manter a posição de destaque conseguida durante a corrida, sem ceder ao constante assédio dos seus perseguidores.

[...] Para correr essa distância em um tempo aceitável, deve-se gastar o menor tempo possível no primeiro quarto da prova, devendo-se para tanto sair na frente dos adversários, sendo essencial o completo domínio das pernas, para em seguida normalizar o ritmo da corrida. No segundo quarto, deve-se diminuir o ritmo, a fim de trabalhar forte no restante da prova, sempre procurando dosar as energias, para não correr o risco de ser surpreendido por um adversário e ficar sem condições para a luta final.

Deve ser tomado cuidado para não se deixar enganar por algum adversário de condição inferior, que normalmente finge possuir energias que realmente não tem, com o intuito de minar o bom corredor, para que o companheiro da mesma equipe possa tirar proveito da situação e vencer a prova. Assim sendo, o corredor experiente saberá manter regularmente as suas passadas, sem deixar-se levar por esse tipo de artimanha. Conhecendo o estado de suas condições pessoais, o corredor saberá se é capaz de um *sprint* nos 200 metros finais, que é a distância ideal para quebrar a resistência de um adversário pouco experiente.

O corredor que possui resistência e velocidade pode conduzir a corrida segundo a sua conveniência, impondo os seus próprios meios de ação. Finalmente, ao ultrapassar um adversário, deve-se fazê-lo decidida e folgadamente, procurando sempre impressioná-lo com sua ação enérgica. Também deve-se procurar manter sempre uma boa descontração muscular durante o desenvolvimento da corrida, nunca levar a cabeça para trás e encurtar as passadas para finalizar a prova.

(http://treino-de-corrida.f1cf.com.br)

Figure 4. Statement ISSUES 16 20, UNESP 2015

Questão 16

Segundo o texto, antes desse tipo de corrida, é muito importante para o atleta

(A) verificar as condições climáticas para o dia da prova.
(B) analisar seus resultados em provas de que participou recentemente.
(C) analisar as características dos principais oponentes.
(D) planejar o desempenho adequado a cada uma das partes da prova.
(E) atentar para o modo como os outros atletas farão a largada.

Questão 17

No terceiro parágrafo, descreve-se uma "artimanha" nessa prova:

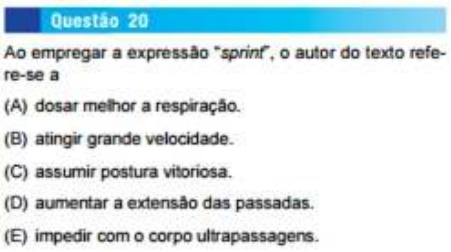
(A) simular falta de confiança em suas condições pessoais.
(B) largar bem lentamente, para disparar no meio da prova.
(C) manter regularmente as suas passadas, para não se cansar.
(D) imprimir grande velocidade, para extenuar um forte oponente.
(E) fingir que está perdendo terreno, para disparar no momento certo.

Questão 18

Pela própria descrição da corrida no texto, verifica-se que o termo "rasos", incluído na denominação da prova, significa, tecnicamente, que

(A) é uma corrida sem barreiras em seu curso.
(B) os atletas largam de raias diferentes e convergem para a raia interna.
(C) é proibido correr na raia externa.
(D) todos os atletas correm numa única raia.
(E) a decisão da prova só ocorre nos últimos 200 metros.

Figure 5.ISSUE 16, 18, UNESP 2015



Questão 20

Ao empregar a expressão "*sprint*", o autor do texto refere-se a

(A) dosar melhor a respiração.

(B) atingir grande velocidade.

(C) assumir postura vitoriosa.

(D) aumentar a extensão das passadas.

(E) impedir com o corpo ultrapassagens.

Figure 6. ISSUE 20 UNESP 2015

We can see that both issues were developed considering: (1) the relevance of the topic, (2) an interdisciplinary approach, (3) the taxonomy domain knowledge (BLOOM et al, 1974) (4) and issues related to the move and bodily practices.

Considering elements in common on issues ENEM and UNESP have with: (1) a base text, text genres fragments taken from patients - articles, hypertext that contextualizes the student on the subject; (2) the clarity and objectivity in questions and about what is expected of the student responds, showing a continuity with the statement often end with the verb; (3) the identification of a single response, as well as the absence of issues: (a) at right affirmative (I, II, III etc.); (b) True or False; (c) with negative and sum.

CONSOLIDATE PRACTICES TO PROMOTE CHANGES FACE REQUIREMENTS VESTIBULAR

If one of the goals presented by the LDB (1996) for High School is the continuation of the studies the physical education teacher must therefore review their teaching and learning relationship and be clear that their practice must be guided in teaching and learning relationship knowledge (conceptual, procedural and attitudinal) specific, so as to establish some essential time to consolidate their practice: identify the objectives, "Why and for teaching and learning?"; select content "to teach / learn?"; choose the strategy, "how to teach / learn?"; and evaluate "what will be taught / learned." (MARIZ DE OLIVEIRA, 1991).

The experience and experience practical activities must be related to the reflect and record, as they are extremely important actions for students to learn and teachers to make themselves understood.

The reflection in the classroom can be accomplished through a conversation wheel and "reading and writing texts - verbal and nonverbal (image, sound, chart, map, diagram, etc.) - of different genres" - fables, legends, parables, stories, essays, reviews of texts, essays, which are usually available in various textual carriers - newspaper, book, magazine, billboard, poster, and the electronic media - websites, blogs, forums, using texts that are part of reality of the students.

Allow discussion time allows the student to go beyond the comprehension of the text (in this phase teenagers in high school are able to make inferences and abstractions - "what should be the meaning ... What idea about the text move?. .. "); encourages appreciation (1) aesthetic / affective (like / dislike for various reasons) and on (2) ethical values / political (agree / disagree, criticize and position yourself).

By enabling the reading and writing in class you warrant a need and a fundamental right - develop reading competence of the students, and respect yourself (student), by recording their experience, understanding and world's reflection in which he lives.

FINAL CONSIDERATIONS

We believe in the importance of physical education as a curriculum component to contribute to the aims of basic education and the real and significant educational value in studying Physical Education. With a shift in focus, the physical education classes can gain meaning by enabling expand the world of knowledge by the students about his move in various everyday situations.

Study in physical education classes? It is certainly an important paradigm to be exceeded in relation to physical education classes in high school because culturally there were concerns that kept the confusion of Physical Education and Sports culminating in its devaluation in the school context. (MARIZ DE OLIVEIRA, 2010).

The community's recognition of the challenge in general about the importance of the lessons of the curriculum component of physical education in high school will be given to the extent that there is: (1) meetings to discuss and update the teachers working in this stage of education; (2) academic training in higher education institutions preparing this new professional to the requirements of ENEM and the UNESP entrance exams with a shift in focus from teacher to handle and develop the educational objectives, contents and evaluation of learning; (3) greater supply of textbooks for the curriculum component which is still in need of this type of publication (RIBEIRO; Vasquinho, 2010); (4) meetings with parents, students and management team reporting on the inclusion and presence of physical education issues in evidence ENEM and take UNESP ticket; (5) promotion of public policy level discussions on physical education in high school.

REFERENCES

BLOOM, Benjamin. et al. Taxonomy of Educational Objectives. Cognitive domain. Porto Alegre: E. Globe 1974.

BRAZIL, MINISTRY OF EDUCATION AND CULTURE. Curriculum guidelines for high school. Languages, codes and its technologies. Volume 1. Brasília: MEC, 2006.

_____. Law of Directives and Bases of National Education. Law No. 9394 of 20 December 1996. It establishes the guidelines and bases of national education. Brasília, DF, 1996.

Harnik, Simone. Philosophy, physical education and arts will be addressed in the new college entrance Unesp. Latest news. UOL Vestibular. 19/03/2009. Available in: http://vestibular.uol.com.br/ultnot/2009/03/19/ult798u24710.jhtm. Access: 2 06/10/15.

INEP. National high school exam. Proof of writing and languages, codes and its technologies, math test and its technologies. 2nd day. Notebook 6 gray. P. 1- 32. 2014. Available at: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/CAD_ENEM_2014_DIA_2_06_CINZA.pdf. Accessed on: 10/26/15.

INEP. ENEM REFERENCE MATRIX. Brasilia: INEP / Ministry of Education, 1999. Available at: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf. Accessed on: 10/26/15.

MACHADO, Nilson. Education magazine. Ed. Segment. p.7 -. 9 Sep 2001 interview with Paulo Camargo.

MARIZ DE OLIVEIRA, José Guilmar. School Physical Education: Building Sand Castles. Journal of Physical Education Paulista, São Paulo, v. 5, no. 1/2, p. 5-11, Jan. / Dec. 1991.

_____. Human Kinesiology (Physical Education) in Primary School Education: objectives and contents in the teaching-learning process. Sao Paulo: Institute of Human Kinesiology of São Paulo, 2002. Lecture presented on 22 and 29 May 2010; SEDESC - Secretary of Social Development and Citizenship; Sao Bernardo do Campo, Brazil.

RIBEIRO, Ricardo Yoshio. S;. Vasquinho, Luis Henrique. M. Human Kinesiology: development of teaching materials for School Basic Education. III Methodology Seminar of Physical Education Teaching. Presentation given at FEUSP, 16/07/2010.

ULASOWICZ, Carla; PEIXOTO, John Raimundo Pereira. Conceptual and procedural knowledge in Physical Education. Mackenzie Journal of Physical Education and Sport - Year 3, Number 3, 2004, p.63.

UNESP. Rules for the Contest Vestibular Half Year 2010 Unesp. Unesp Resolution No. 07 of 25 February 2010. In Establishes Rules For The Competition Vestibular Half Year 2010 UNESP and other measures. Official State Gazette of 26.02.2010 - Section I, page 46. Available at: http://www.vunesp.com.br/vnsp1001/manual/nor.htm#resolucao. Accessed on: 10/26/15.

UNESP. examination ticket 2015. Proof of General knowledge. Vunesp foundation. 11/16/2014. Available in: http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/unesp-2015-conhecimentos-gerais.pdf. Accessed on: 10/26/15.

Vieira, Adriano; Jorge, Laércio de Moura. Area design historically built. Design teaching and learning. CENPEC: São Paulo. 2003.

Endereço: Rua Simão Lopes 1587. Cep. 04167-001. Vila Moraes. São Paulo. SP. Brasil

PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL "ENTER" IN THE ENTRANCE EXAM: IMPROVING KNOWLEDGE

ABSTRACT

The physical education at school is a curricular component contemplated in the area of languages, Codes and their technologies and began to integrate the issues of national EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM and in the entrance exam of Universidade Estadual Paulista UNESP; its expertise on the move in corporal practices are required in questions that involve the field of competences and skills. The scope of this paper is to present and discuss the evidence of issues related to curriculum component physical education in ENEM and evidence of other entrance exam. Cultural society in general understands that these lessons is the time to play, play and train the physical, as in other matters are "studying" is common and often the phrase when referring to the curricular component physical education: - What did you do in class physical education? What threw joked ...? What did you play ...? The challenge for the physical education teacher in high school will develop contextualized classes with the school knowledge and that allow the student to acquire knowledge to continue in the studies and for the community in general recognition of "study" physical education.

L'ÉDUCATION PHYSIQUE À L'ÉCOLE SECONDAIRE " ENTRER " DANS L'EXAMEN D'ENTRÉE: AMÉLIORATION DES CONNAISSANCES

RÉSUMÉ

L'éducation physique à l'école est une composante du programme d'études envisagées dans le domaine des langues, des codes et leurs technologies et a commencé à intégrer les questions d'examen national NATIONAL HIGH SCHOOL - ENEM et à l'examen de l'Universidade Estadual Paulista UNESP d'entrée; son expertise sur le déménagement dans les pratiques corporelles sont demandés aux questions Que implique le domaine des compétences et des qualifications. La portée de cet article est de présenter et de discuter de la preuve de questions liées à la composante de programme d'éducation physique dans ENEM et la preuve d'un autre examen d'entrée. Comprend la société culturelle en général Qué Ces leçons est le temps de jouer, jouer et former le physique, comme dans d'autres questions sont "étudier" est courante et souvent la phrase se référant à la composante physique de curriculum de l'éducation: - Qu'avez-vous fait en éducation physique de classe? Que jeté plaisanté ...? Qu'est-ce que vous jouez ...? Le défi pour le professeur d'éducation physique à l'école secondaire vont développer des classes contextualisées avec la connaissance et l'école Que permettre à l'étudiant d'acquérir des connaissances de garder dans les études et pour la communauté en reconnaissance générale de «étude» de l'éducation physique.

LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA SECUNDARIA ENTRAR EN EL EXAMEN DE INGRESO: MEJORA DEL CONOCIMIENTO

RESUMEN

La educación física en la escuela es un componente curricular contempla en el área de lenguajes, códigos y sus tecnologías y comenzó a integrar los temas nacionales EXAME Nacional do Ensino Médio - ENEM y en el examen de ingreso de la Universidad Estadual Paulista UNESP; su experiencia en movimiento se requieren prácticas corporales en cuestiones que involucran el campo de competencias y habilidades. El alcance de este documento es presentar y discutir la evidencia de problemas relacionados con el componente curricular de la educación física en la ENEM y prueba de otro examen de ingreso. Culturalmente a la sociedad en general cree que en estas clases es el momento de jugar, jugar y entrenar el físico, mientras que en otros materiales si "estudiar" es común y a menudo la frase cuando se refiere a la componente curricular de educación física: - ¿Qué hiciste en la clase de educación física? Lo arrojaron bromeó ...? ¿Qué hizo usted jugar ...? El desafío para el profesor de educación física en la escuela secundaria desarrollarán contextualizado clases con el conocimiento escolar y que permitirá al estudiante adquirir conocimientos para continuar con los estudios y para la comunidad en general el reconocimiento de estudios de educación física.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO “CAI” NO VESTIBULAR: APRIMORANDO CONHECIMENTOS

RESUMO

A educação física no ensino médio é um componente curricular contemplado na área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias e passou a integrar as questões do EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM e o vestibular da Universidade Estadual Paulista Unesp; os seus conhecimentos sobre o movimentar-se nas práticas corporais são exigidos em questões que envolvem o domínio de competências e habilidades. O escopo deste texto é apresentar e discutir as evidências das questões relacionadas ao componente curricular educação física no ENEM e provas de outros vestibulares. Culturalmente a sociedade em geral entende que nessas aulas é o momento de brincar, jogar e treinar o físico, enquanto nas outras matérias se “estuda” é comum e frequente a frase quando se refere ao componente curricular educação física: - O que fez na aula de educação física? O que brincou...? O que você jogou...? O desafio para o professor de Educação Física no ensino médio será desenvolver aulas contextualizadas com o saber escolar e que possibilitem ao aluno aquisição de conhecimentos para prosseguir nos estudos e para a comunidade em geral o reconhecimento do “estudar” educação física.